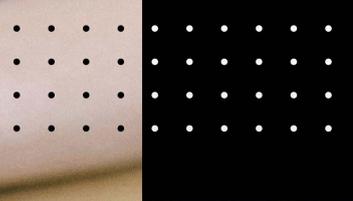


CEPRO | 2024



# RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ Novo CAGED

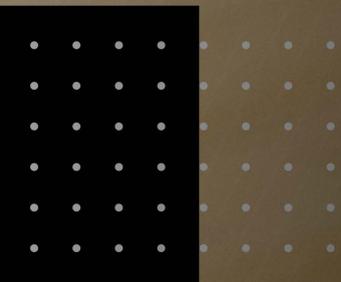
FEVEREIRO | 2024



SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN



GOVERNO DO  
**PIAUI**  
AQUI TEM TRABALHO.  
AQUI TEM FUTURO.



## FEVEREIRO | 2024

### Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em fevereiro de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

### Variação do emprego estadual – com ajustes<sup>1</sup>

Em fevereiro de 2024, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 349.672 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 12.077 admissões e 11.544 desligamentos, resultando em saldo positivo de 533 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,15% em relação ao mês anterior. Esse movimento foi de relativa estabilidade, seguindo o ritmo apresentado no mês de janeiro – variação de 0,21%, correspondente a geração de 721 empregos formais.

**Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (fev./2024)<sup>2</sup>**

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior <sup>(*)</sup>
349.672	12.077	11.544	533	0,15

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

(\*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, constata-se que a variação mensal relativa de 0,15% colocou o Piauí proporcionalmente acima da variação de 0,14% observada como média para a Região Nordeste.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

<sup>2</sup> Todos os valores registrados foram consolidados em 27/03/2024.

**Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego formal Brasil, Regiões e UFs (fev./2024)<sup>(\*)</sup>**

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>45.991.889</b>	<b>2.249.070</b>	<b>1.942.959</b>	<b>306.111</b>	<b>0,67</b>
<b>Norte</b>	<b>2.287.890</b>	<b>103.859</b>	<b>86.797</b>	<b>17.062</b>	<b>0,75</b>
Roraima	77.342	4.307	3.522	785	1,03
Tocantins	253.523	12.358	10.085	2273	0,90
Rondônia	287.947	15.857	13.320	2537	0,89
Acre	104.587	4.798	3.945	853	0,82
Pará	955.656	41.307	34.228	7.079	0,75
Amazonas	521.153	21.421	18.038	3.383	0,65
Amapá	87.682	3.811	3.659	152	0,17
<b>Nordeste</b>	<b>7.635.970</b>	<b>268.930</b>	<b>258.359</b>	<b>10.571</b>	<b>0,14</b>
Sergipe	329.562	11.285	9.706	1.579	0,48
Bahia	2.061.843	79.199	72.950	6.249	0,30
Ceará	1.358.631	48.488	44.591	3.897	0,29
<b>Piauí</b>	<b>349.672</b>	<b>12.077</b>	<b>11.544</b>	<b>533</b>	<b>0,15</b>
Pernambuco	1.460.765	49.960	47.815	2.145	0,15
Paraíba	487.553	17.867	17.876	-9	0,00
Rio Grande do Norte	503.384	17.527	17.244	283	0,06
Maranhão	640.546	19.392	20.612	-1.220	-0,19
Alagoas	444.014	13.135	16.021	-2.886	-0,65
<b>Sudeste</b>	<b>23.458.093</b>	<b>1.141.731</b>	<b>982.162</b>	<b>159.569</b>	<b>0,68</b>
Espírito Santo	882.352	45.858	41.104	4.754	0,54
Rio de Janeiro	3.757.656	144.026	126.354	17.672	0,47
Minas Gerais	4.818.453	247.414	211.434	35.980	0,75
São Paulo	13.999.632	704.433	603.270	101163	0,73
<b>Sul</b>	<b>8.474.002</b>	<b>510.282</b>	<b>425.420</b>	<b>84.862</b>	<b>1,01</b>
Paraná	3.143.492	190.995	157.952	33.043	1,06
Santa Catarina	2.514.219	163.981	137.614	26.367	1,06
Rio Grande do Sul	2.816.291	155.306	129.854	25.452	0,91
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.135.639</b>	<b>224.260</b>	<b>190.216</b>	<b>34.044</b>	<b>0,83</b>
Goiás	1.546.959	86.855	72.749	14.106	0,92
Mato Grosso do Sul	668.674	39.054	33.056	5.998	0,91
Mato Grosso	943.146	59.538	52.109	7.429	0,79
Distrito Federal	976.860	38.813	32.302	6.511	0,67
Não identificado	295	8	5	3	0,01

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

(\*) série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro, com variação positiva de 0,33%. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal em 2024, o Estado encontra-se na 22ª posição dentre todas as UFs e na 4ª posição na comparação com os estados do Nordeste.

**Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), Variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a fev./2024)<sup>(\*)</sup>**

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
1 Mato Grosso	125.971	101.403	24.568	2,67
2 Santa Catarina	317.822	265.629	52.193	2,12
3 Goiás	173.821	145.534	28.287	1,86
4 Paraná	358.894	306.803	52.091	1,69
5 Rio Grande do Sul	290.740	245.000	45.740	1,65
6 Mato Grosso do Sul	76.109	65.400	10.709	1,63
7 Amapá	8.135	6.811	1.324	1,53
8 Roraima	8.006	6.859	1.147	1,51
9 Tocantins	23.774	20.096	3.678	1,47
10 Minas Gerais	471.176	423.638	47.538	1,00
11 São Paulo	1.349.992	1.212.494	137.498	0,99
12 Distrito Federal	75.001	65.923	9.078	0,94
13 Rondônia	29.468	26.824	2.644	0,93
14 Espírito Santo	90.055	82.031	8.024	0,92
15 Amazonas	43.319	39.267	4.052	0,78
16 Pará	77.432	70.313	7.119	0,75
17 Sergipe	21.917	19.494	2.423	0,74
18 Acre	8.791	8.040	751	0,72
19 Rio de Janeiro	274.634	256.010	18.624	0,50
20 Bahia	157.283	147.735	9.548	0,47
21 Ceará	97.484	92.187	5.297	0,39
<b>22 Piauí</b>	<b>24.026</b>	<b>22.891</b>	<b>1.135</b>	<b>0,33</b>
23 Rio Grande do Norte	35.565	34.102	1.463	0,29
24 Pernambuco	100.155	96.357	3.798	0,26
25 Paraíba	35.342	35.094	248	0,05
26 Maranhão	39.759	41.947	-2.188	-0,34
27 Alagoas	27.532	29.720	-2.188	-0,49

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

<sup>(\*)</sup> série ajustada.

Com base nos dados fornecidos pelo Painel de Informações e Microdados do Novo Caged, observa-se uma dinâmica variada entre os diferentes Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí. A análise revela que, em geral, houve saldos positivos de empregos formais, embora algumas áreas tenham enfrentado desafios. Dentre os grupamentos, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços

sociais se destacou positivamente, com 1.597 admissões frente a 810 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 787 empregos formais e uma variação relativa de 1,52%. Além disso, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentou a maior variação relativa positiva do mês de fevereiro (2,63%). Esse resultado veio da diferença entre as 901 admissões e os 557 desligamentos, com saldo positivo de 344 empregos formais.

**Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por grupamentos de atividades econômicas Piauí (fev./2024)<sup>(\*)</sup> (número de empregos)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Construção	1.703	2.929	-1.226	27.548	-4,26	1.855,24	1.887,65
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.012	2.193	-181	74.330	-0,24	1.732,72	1.789,09
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.360	3.040	320	105.556	0,30	1.549,58	1.568,07
Indústria geral	1.047	812	235	36.828	0,64	1.715,17	1.803,47
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.597	810	787	52.516	1,52	1.798,34	1.760,96
Alojamento e alimentação	679	692	-13	17.172	-0,08	1.448,22	1.446,14
Serviços de transporte, armazenagem e correio	462	265	197	11.980	1,67	1.763,70	1.895,80
Outros serviços	316	246	70	10.323	0,68	1.588,92	1.728,36
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	901	557	344	13.419	2,63	1.912,10	1.962,28
<b>Total</b>	<b>12.077</b>	<b>11.544</b>	<b>533</b>	<b>349.672</b>	<b>0,15</b>	<b>1.699,52</b>	<b>1.740,50</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

(\*) salário fixo médio informado em reais.

O grupamento Construção apresentou cenário de retração, com 1.703 admissões e 2.929 desligamentos, resultando em saldo negativo de 1.226 empregos – a maior queda percentual e absoluta dentre todos os grupamentos: variação relativa de -4,26%. Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas também enfrentou um recuo ao extinguir 181 empregos formais, uma variação relativa de -0,24%.

Quanto aos salários, a análise de fevereiro de 2024 mostra que todos os setores superaram o salário mínimo (estabelecido em R\$ 1.320,00). Os salários médios de admissão variaram

de R\$ 1.448,22 a R\$ 1.912,10, com Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentando o maior salário médio de admissão (R\$ 1.912,10) e Alojamento e alimentação o menor (R\$ 1.448,22), conforme observado também em janeiro. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura também registrou o maior salário médio de desligamento (R\$ 1.962,28) e Alojamento e alimentação o menor (R\$ 1.446,14).

### Características dos trabalhadores formais no Piauí – fevereiro/24 com ajustes

Na análise dos dados de fevereiro de 2024 no Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), as mulheres tiveram saldo de 390 empregos formais e os homens de 143. Nesse sentido, há uma continuidade do movimento observado desde novembro de 2023: geração de empregos formais para as mulheres em magnitude superior do que para os homens<sup>3</sup>.

**Tabela 5 – Participação no saldo de empregos e salário médio, por sexo – Piauí (fev./2024)**

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	7.741	7.598	143	1.737,68	1.785,00
Mulher	4.335	3.945	390	1.629,05	1.655,31

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Quanto à remuneração, os dados reforçam a diferença salarial por sexo, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.737,68, enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.629,05, diferença de 6,3% a favor dos homens. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.785,00) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.655,31), diferença de 6,6%.

Ao examinar os saldos de empregos formais por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), percebe-se que as pardas (positivas em 1.143) foram as que mais se destacaram positivamente no saldo total de empregos formais de fevereiro de 2024. As pretas vieram na sequência, crescendo 200 postos de trabalho, seguidas por brancas e as amarelas, que, juntas, representaram um saldo de 77 postos de trabalho.

<sup>3</sup> Nesse sentido, o desejável é que siga esse aumento do número absoluto e relativo de empregos formais das mulheres acima do aumento absoluto de empregos formais dos homens por períodos sucessivos, de modo a ir fechando no médio e no longo prazo a histórica brecha existente entre os sexos.

**Tabela 6 – Participação no saldo de empregos e salário médio, por cor ou raça autodeclarada Piauí (fev./2024)**

Cor ou raça	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.208	1.155	53	<b>1.893,62</b>	<b>2.037,20</b>
Preta	716	516	200	<b>1.680,48</b>	<b>1.691,36</b>
Parda	9.475	8.332	1.143	<b>1.672,67</b>	<b>1.723,55</b>
Amarela	117	93	24	<b>1.923,45</b>	<b>1.867,01</b>
Indígena	7	11	-4	<b>1.735,31</b>	<b>2.378,95</b>
Não informada	554	1.437	-883	<b>1.731,20</b>	<b>1.610,65</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Destaque para a categoria "Não informada", que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-883 empregos). Atenta-se que, por compreenderem no recorte selecionado 38% do saldo total de empregos e pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse grande contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias de cor ou raça autodeclaradas – pertencentes que são a alguma delas.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as assimetrias existentes nesse quesito. As pessoas autodeclaradas brancas recebem os maiores salários médios tanto na admissão (R\$ 1.893,62) quanto no desligamento (R\$ 2.037,20), seguindo o padrão observado no tempo. A rigor, foram as pessoas autodeclaradas indígenas que registraram o maior salário médio de desligamento (R\$ 2.378,95), mas a pequena amostra não permite inferência mais robusta a respeito.

Observando os dados de fevereiro por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), observa-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 850 empregos) seguido pela faixa etária de 25 a 29 anos (com saldo positivo de 96 empregos). Já a faixa etária entre 30 e 39 anos apresentou saldo negativo de 176 empregos, seguida da faixa etária de 50 a 64 anos com retração de 130 empregos.

**Tabela 7 – Participação no saldo de empregos e salário médio, por faixa etária Piauí (fev./2024)**

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	96	63	33	<b>913,34</b>	<b>803,13</b>
18 a 24 anos	3.331	2.481	850	<b>1.495,43</b>	<b>1.470,59</b>
25 a 29 anos	2.452	2.356	96	<b>1.675,93</b>	<b>1.675,72</b>
30 a 39 anos	3.461	3.637	-176	<b>1.791,39</b>	<b>1.811,15</b>
40 a 49 anos	2.023	2.126	-103	<b>1.811,92</b>	<b>1.902,87</b>
50 a 64 anos	695	825	-130	<b>2.027,21</b>	<b>1.996,63</b>
Mais de 65 anos	19	56	-37	<b>3.342,44</b>	<b>2.482,10</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Quanto ao salário médio (Tabela 7), os dados atualizados mostraram que o mais alto foi o da faixa etária com mais de 65 anos de idade tanto na admissão (R\$ 3.342,44) quanto no desligamento (R\$ 2.482,10), os únicos próximos de R\$ 2.500,00 ou superiores registrados. O menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 913,34), grupo que teve também o menor salário médio de desligamento (R\$ 803,13).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em fevereiro de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade ao gerar 477 postos de trabalho. O grupo com Ensino Médio completo também se destacou-se positivamente, ao gerar 415 empregos. Já o grupo com Fundamental Incompleto apresentou saldo negativo de 223 postos de trabalho, seguido do Fundamental Completo com -129 empregos formais.

**Tabela 8 – Participação no saldo de empregos e salário médio, por grau de escolaridade Piauí (fev./2024)**

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	48	46	2	1.523,17	1.725,88
Fundamental Incompleto	820	1.043	-223	1.693,81	1.711,87
Fundamental Completo	965	1.094	-129	1.621,52	1.706,21
Médio Incompleto	790	811	-21	1.639,07	1.616,23
Médio Completo	7.401	6.986	415	1.573,24	1.616,63
Superior Incompleto	441	429	12	1.655,59	1.847,82
Superior Completo	1.611	1.134	477	2.496,82	2.663,13
Não identificado	1	1	0	1.469,75	-

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios por grau de escolaridade, o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores tanto na admissão (R\$ 2.496,82) quanto no desligamento (R\$ 2.663,13). Os menores salários na admissão foram no grupo dos Analfabetos (R\$ 1.523,17) e as menores remunerações no desligamento foram apresentadas entre as pessoas com Ensino Médio Incompleto e Completo (pouco mais de R\$ 1.616,00).

## Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em fevereiro de 2024 (Tabela 9), Teresina ocupou a liderança com 247 novos empregos, tendo Atividades de Apoio à Gestão de Saúde contribuído com 326 novas vagas. Na sequência, Baixa Grande do Ribeiro foi outro destaque positivo, com a criação de 159 empregos formais, em sua maioria voltadas ao cultivo da soja (139).

**Tabela 9 – Municípios com maiores saldos totais de empregos, variações relativas e atividades de destaque – Piauí (fev./2024)**

Município	Saldo total	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	247	0,11	Atividades de Apoio à Gestão de Saúde (326)
Baixa Grande do Ribeiro	159	4,75	Cultivo de Soja (139)
Picos	123	0,99	Comércio por atacado (36)
Água Branca	71	4,86	Comércio Varejista (45)
Uruçuí	65	1,47	Cultivo de Arroz (31)
Bom Jesus	64	1,66	Comércio por atacado (22)
Campo Maior	58	1,65	Confecção de artigos do vestuário e acessórios (11)
Parnaíba	54	0,24	Comércio por atacado (27)
Inhuma	47	13,17	Administração Pública em Geral (43)
Monte Alegre do Piauí	47	5,61	Produção de Sementes e mudas certificadas (22)
Santa Filomena	47	5,02	Cultivo de Soja (38)
São Raimundo Nonato	46	1,55	Construção de Edifícios (20)
Paulistana	40	4,45	Atividades de apoio à educação infantil e ao ensino fundamental (21)
Pajeú do Piauí	32	22,54	Cultivo de Melão (33)
Cajueiro da Praia	28	2,69	Aquicultura (18)
Esperantina	27	1,43	Atividades de apoio à educação infantil e ao ensino fundamental (12)
Gilbués	23	5,02	Cultivo de Soja (17)
Castelo do Piauí	21	3,26	Construção de Rodovias e Ferrovias (17)
Domingos Mourão	20	222,22	Construção de Rodovias e Ferrovias (20)
Ilha Grande	19	11,73	Construção de Edifícios (5)

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

**Nota:** conforme subclasses da CNAE 2.0.

No *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro e fevereiro de 2024 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 932 postos de trabalho. Dela seguem Baixa Grande do Ribeiro (147), Parnaíba (134) e Picos (121).

Piripiri foi o município com o menor saldo de empregos formais no acumulado de janeiro e fevereiro de 2024, com perda líquida de 672 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também enfrentou retração significativa, com a perda líquida de 218 empregos formais.

**Tabela 10 – Municípios com maiores e menores saldos de empregos formais no Piauí (acumulado, de jan./2024 a fev./2024) (número de empregos)**

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	932	Piripiri	-672
Baixa Grande do Ribeiro	147	Ribeiro Gonçalves	-218
Parnaíba	134	Sebastião Leal	-66
Picos	121	Amarante	-59
Água Branca	108	União	-56
São Raimundo Nonato	108	Campo Alegre do Fidalgo	-54
Bom Jesus	96	Jerumenha	-49
Oeiras	88	Monsenhor Gil	-34
Floriano	73	Valença do Piauí	-33
Inhuma	60	Curralinhos	-32

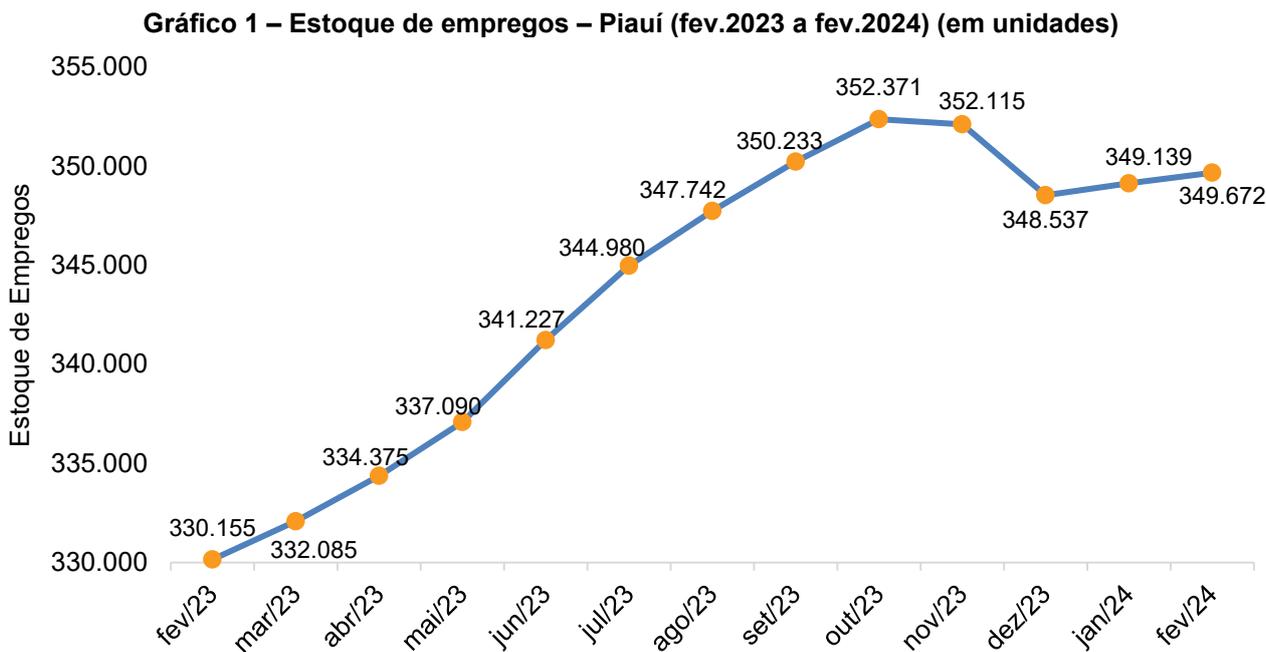
**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

**Nota:** série ajustada

A inferência constante na análise sazonal revela um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado anualmente, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas deles.

### Trajectoria do último ano – série com ajustes

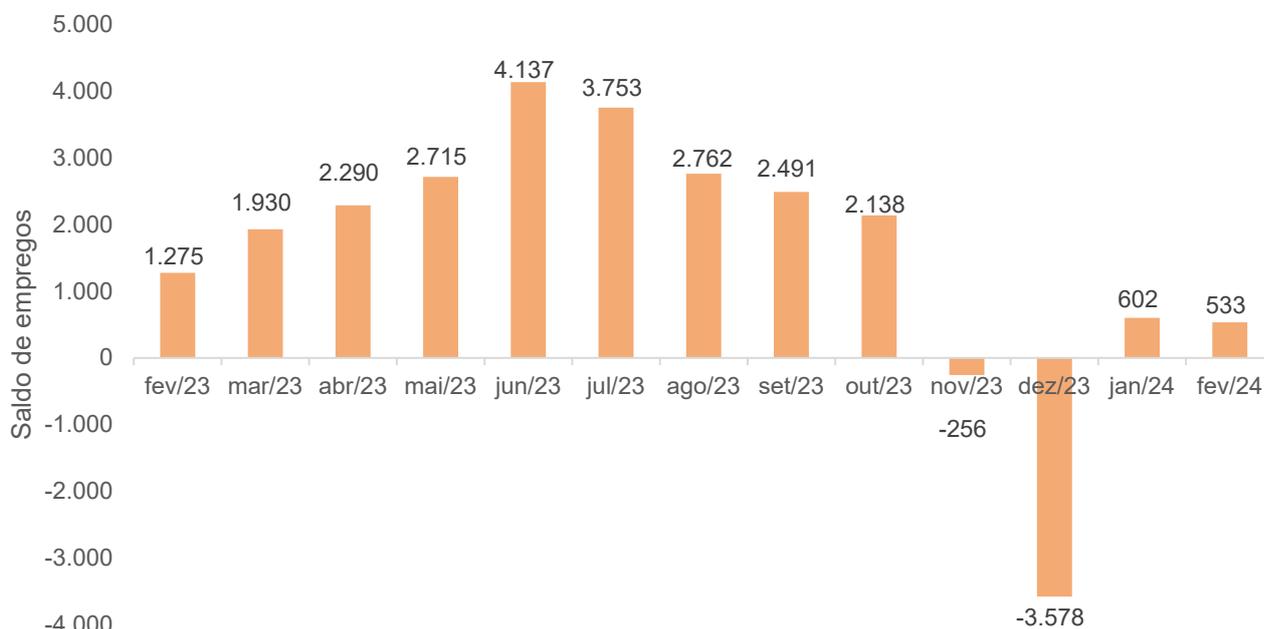
Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) nos dois primeiros meses de 2024, a geração de empregos apresentou movimento positivo em oposição aos registrados em novembro/23 e especialmente dezembro/23. Este resultado colocou o estoque de empregos do mês de fevereiro à frente daquele registrado em oito dos doze meses anteriores, e 5,58% acima do mês de fevereiro/23 – 19.517 empregos formais a mais do que no mesmo mês do ano anterior.



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

A evolução mensal do saldo de empregos entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024 (Gráfico 2) destaca que a maior parte dessa elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses, mas de forma mais intensa entre junho e julho. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente em dezembro (redução de 3.578), movimento este que pode ter recebido o impacto de componentes sazonais, padrão de comportamento dos últimos meses do ano tanto no estado quanto no Nordeste e no Brasil.

**Gráfico 2 – Evolução mensal do saldo de empregos – Piauí (fev.2023 a fev.2024) (em unidades)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Em suma, a análise da dinâmica do mercado de trabalho no Piauí revela um importante processo de expansão do emprego formal, permitindo ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, conforme evidenciado no tópico final deste relatório.

### Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento, em fevereiro de 2024, denota dinâmicas diversas no mercado de trabalho formal do Piauí (Tabela 11). Os Territórios Entre Rios e Chapada das Mangabeiras se destacam com os saldos mais positivos de 296 e 218 empregos formais, respectivamente.

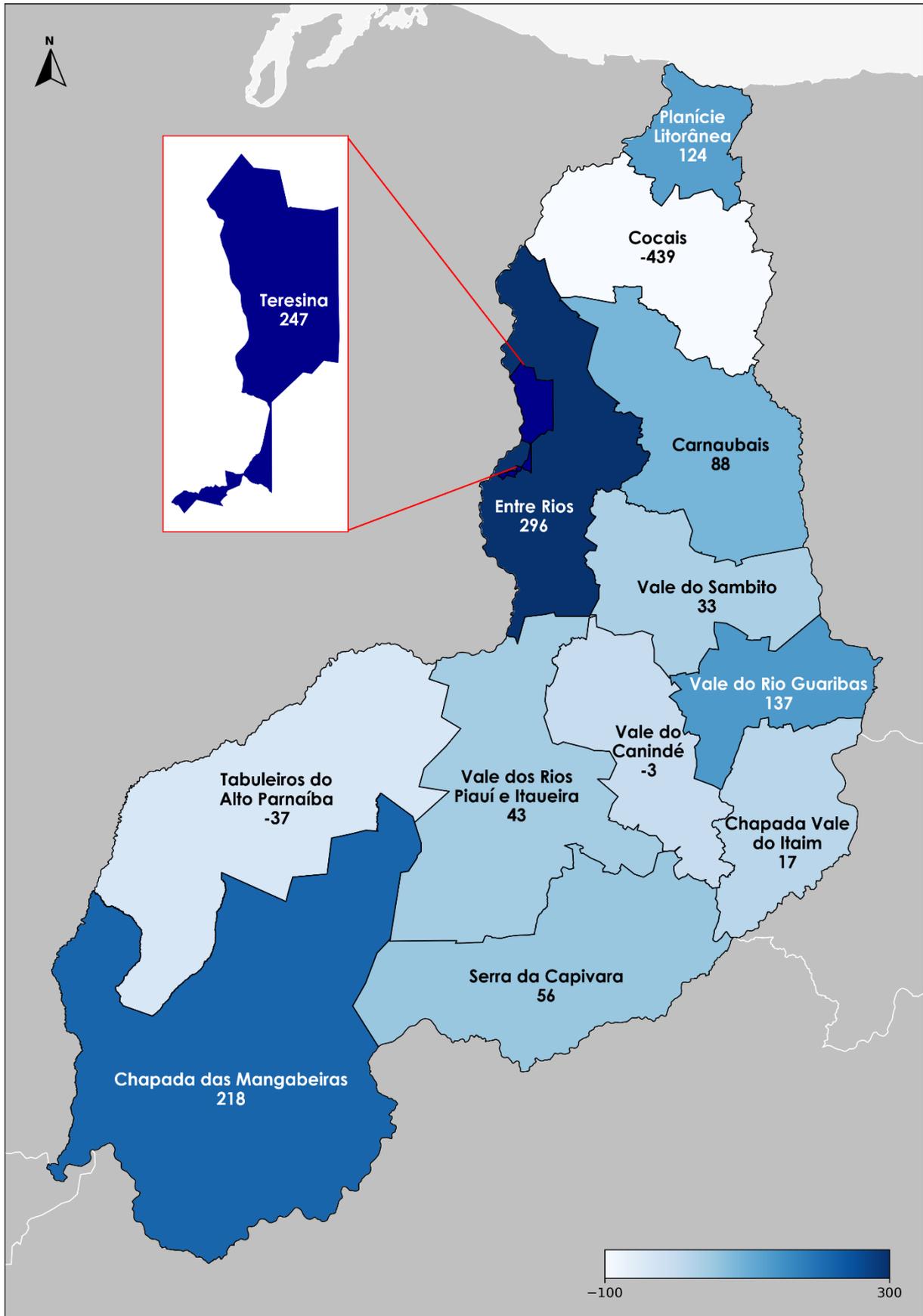
Em contrapartida, os Territórios Cocais e Tabuleiros do Alto Parnaíba apresentaram saldos negativos de -439 e de -37, respectivamente, indicando uma contração em seus mercados de trabalho formais (Tabela 11 e Figura 1).

**Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal e variação relativa, por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (fev./2024)**

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	12.134	591	373	218	<b>1,93</b>
Carnaubais	5.500	209	121	88	<b>1,74</b>
Vale do Rio Guaribas	14.285	481	344	137	<b>1,01</b>
Vale do Sambito	3.763	147	114	33	<b>0,93</b>
Serra da Capivara	7.202	226	170	56	<b>0,80</b>
Planície Litorânea	26.779	917	793	124	<b>0,51</b>
Chapada Vale do Itaim	3.305	149	132	17	<b>0,48</b>
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.597	422	379	43	<b>0,36</b>
Entre Rios	233.553	7.590	7.294	296	<b>0,13</b>
Vale do Canindé	4.567	145	148	-3	<b>-0,07</b>
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.690	760	797	-37	<b>-0,37</b>
Cocais	14.297	440	879	-439	<b>-3,34</b>
<b>Total</b>	<b>349.672</b>	<b>12.077</b>	<b>11.544</b>	<b>533</b>	<b>0,15</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

**Figura 1 – Saldo de empregos formais, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (fev./2024)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

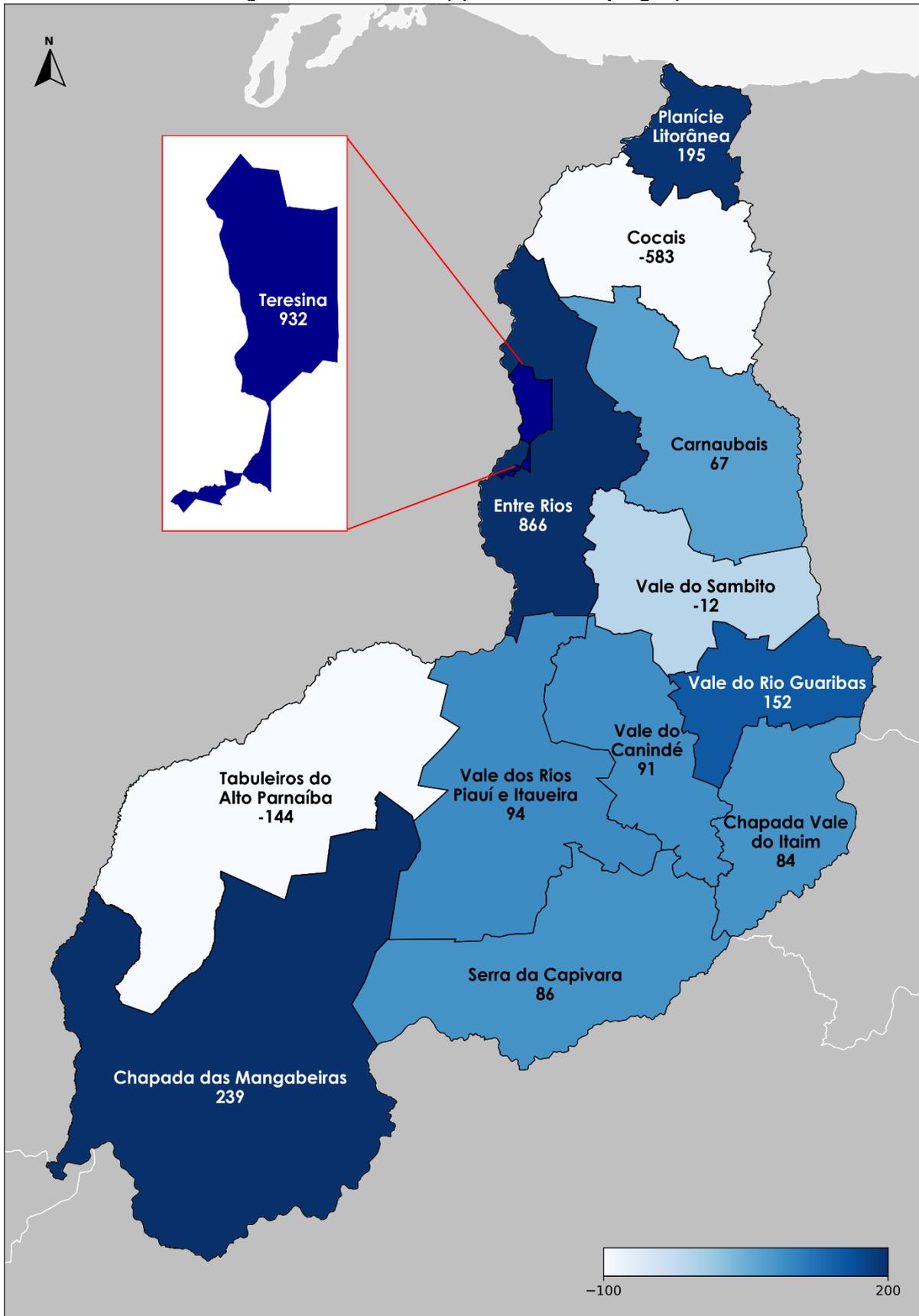
Verificou-se também que no acumulado do ano Chapada das Mangabeiras, Vale do Canindé e Chapada Vale do Itaim destacam-se positivamente, com variações relativas de 2,61%, de 2,03% e de 2,01%, respectivamente (Tabela 12 e Figura 2). O Território Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 866 novos postos, sublinhando seu papel central na dinâmica de emprego estadual. Em contraste, o território de Cocais registrou variação relativa negativa de -3,92%, o maior recuo dentre todos os demais.

**Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a fev./2024) (número de empregos)**

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.305	315	231	84	<b>2,61</b>
Vale do Canindé	4.567	407	316	91	<b>2,03</b>
Chapada das Mangabeiras	12.134	1.101	862	239	<b>2,01</b>
Carnaubais	5.500	347	280	67	<b>1,23</b>
Serra da Capivara	7.202	499	413	86	<b>1,21</b>
Vale do Rio Guaribas	14.285	865	713	152	<b>1,08</b>
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.597	861	767	94	<b>0,75</b>
Planície Litorânea	26.779	1.824	1.629	195	<b>0,73</b>
Entre Rios	233.553	15.419	14.553	866	<b>0,37</b>
Vale do Sambito	3.763	252	264	-12	<b>-0,32</b>
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.690	1.271	1.415	-144	<b>-1,22</b>
Cocais	14.297	865	1.448	-583	<b>-3,92</b>
<b>Total</b>	<b>349.672</b>	<b>24.026</b>	<b>22.891</b>	<b>1.135</b>	<b>0,33</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

**Figura 2 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a fev./2024) (número de empregos)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

## Comparação Piauí, Nordeste e Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Os dados apresentados na Tabela 13 constam que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

Em fevereiro de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,15%, acumulando um saldo positivo de empregos formais de 5,91% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,14% em fevereiro de 2024 e variação relativa de 3,9% nos últimos 12 meses. No Brasil, os valores foram de 0,57% e de 3,61%, respectivamente. Esses números indicam que o Piauí se destacou na geração de empregos formais, nos últimos doze meses, em relação aos demais recortes geográficos selecionados.

**Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal  
PI-NE-BR (mar./2023 a fev./2024)**

PI/NE/BR	Mar. 23	Abr. 23	Mai. 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Acumulado últimos 12 meses
<b>Piauí</b>	0,58	0,69	0,81	1,23	1,10	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,17	0,15	<b>5,91</b>
<b>Nordeste</b>	0,20	0,15	0,20	0,46	0,43	0,86	0,98	0,48	0,40	-0,56	0,12	0,14	<b>3,90</b>
<b>Brasil</b>	0,44	0,41	0,35	0,35	0,32	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,96	0,37	0,67	<b>3,61</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os resultados disponibilizados pelo Novo Caged mostram que o mercado de trabalho estadual expandiu o estoque de empregos formais em proporções relativamente superiores à média observada na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Se esse movimento for sustentado a longo prazo, a expectativa é de que efeitos benéficos duradouros na economia e na sociedade sejam verificados.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

#### Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Pedro Henrique Soares da Silva (Estagiário)

#### Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /  
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (fevereiro, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí 2. CAGED 3. Emprego I. Título

CDU 331.106:349.22

#### Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br